

CIÊNCIA ABERTA

PRODUÇÃO DISCENTE EM DESTAQUE

RESUMOS

SUMÁRIO

- P. 05** Covid-19 e estrogiloidíase: o que esperar dessa coinfeção?
- P. 07** Neurocisticercose: aspectos neurológicos, fisiopatológicos e evolução clínica.
- P. 08** Terapia assistida por animais: benefícios obtidos nas perspectivas da equipe médica e do paciente.
- P. 09** Esclerose amiotrófica lateral (ELA) em associação ou componente do quadro clínico da síndrome de Sjögren: um relato de caso.
- P. 11** Achados ultrassonográficos de vesícula biliar em pacientes com dengue.
- P. 13** Uso de antidepressivos na gestação e seus possíveis efeitos sobre o feto.
- P. 14** Hematoma subdural agudo traumático: uma revisão de literatura.
- P. 16** O uso de cetamina em pacientes neurocríticos na unidade de tratamento intensivo: uma revisão da literatura.
- P. 17** Música e saúde - uma revisão da literatura sobre a capacidade terapêutica da música e seus principais efeitos cerebrais.
- P. 18** Tratamentos farmacológicos para Transtorno Borderline de Personalidade.

SUMÁRIO

- P. 19** Internações e óbitos no município de São Paulo por insuficiência cardíaca: estudo epidemiológico.
- P. 21** Hemorragia intracraniana por malformação arteriovenosa na gravidez: uma revisão de literatura.
- P. 22** O impacto dos primeiros 1.000 dias de vida no desenvolvimento de obesidade e sobrepeso na infância.
- P. 23** Histerossonossalpingografia (HSS) como avaliação da patência tubária e possível incidência de gravidez após o procedimento: uma revisão narrativa.
- P. 24** Encarceramento precoce de pulmão em paciente atingido por arma de fogo.
- P. 26** Análise da qualidade do sono em adolescentes com obesidade.
- P. 27** Impacto do exercício físico no crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.
- P. 28** Efeito da adiposidade abdominal sobre a postura de apoio dos pés de crianças escolares obesas e sobrepeso.
- P. 30** O conhecimento dos médicos atuantes no Complexo de Saúde Wladimir Arruda acerca da hipertensão venosa periférica.
- P. 31** Relação da infertilidade associada ao hipotireoidismo.

SUMÁRIO

- P. 32** Verificação de violência contra a mulher durante a pandemia de Covid-19 no Brasil.
- P. 33** Perfil contemporâneo da intervenção coronária percutânea em pacientes portadores de obesidade.
- P. 34** Sífilis em gestantes: uma análise retrospectiva dos casos notificados.
- P. 35** Incidência e características epidemiológicas da sífilis gestacional e sífilis congênita entre 2017 e 2020.
- P. 37** Câncer de mama: perfil clínico-epidemiológico de pacientes no Brasil. Relação entre idade e estadiamento de pacientes diagnosticadas com câncer de mama.
- P. 39** Atualizações terapêuticas no manejo da discinesia tardia: uma revisão sistemática.
- P. 41** Prevalência de mortalidade materna por doenças cardiovasculares no estado de São Paulo, Brasil, de 2015 a 2019.
- P. 42** Colpocitologia oncológica em gestantes no Complexo de Saúde Wladimir Arruda: um estudo observacional.
- P. 44** Hepatite autoimune desencadeada por uso de propiltiouracil no tratamento de hipertireoidismo: relato de caso.
- P. 45** Intervenção coronária percutânea em mulheres.

SUMÁRIO

- P. 47** Síndrome de Takotsubo: um relato de caso.
- P. 48** Cuidados paliativos no âmbito da atenção primária à saúde.
- P. 49** Tireoidite subaguda em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2: revisão narrativa de literatura.
- P. 50** Impactos da pandemia do Covid-19 no índice de massa corporal (IMC) de pacientes pediátricos atendidos no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda.
- P. 51** Incidência de albuminúria em portadores de valvopatia reumática comparada com pacientes hipertensos e/ou diabéticos tipo 2.

COVID-19 E ESTRONGILOIDÍASE: O QUE ESPERAR DESSA COINFEÇÃO?¹

Ana Clara Cassine de Souza Ribeiro, Carolina Victoria Marcitelli Pereira,
Giovanna Ribeiro Achur Mastandrea,² Marcelo Andreetta Corral.³

Resumo

Introdução

Strongyloides stercoralis é o parasita causador da estrongiloidíase, uma parasitose que frequentemente cursa de forma crônica e assintomática. Este quadro pode se alterar dependendo de condições imunossupressoras ou em situações de corticoterapia. Os metabólitos dos corticoides atuam como hormônio de muda para o parasito, promovendo situações de hiperinfecção ou doença disseminada, essas potencialmente fatais. Decorrente da pandemia da COVID-19 e dos avanços nos conhecimentos fisiopatológicos dessa doença, observa-se que a corticoterapia vem sendo utilizada rotineiramente, pois reduz os efeitos inflamatórios pulmonares induzidos pelo SARS-CoV-2. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar as manifestações clínicas e o esquema terapêutico da estrongiloidíase em pacientes com COVID-19.

Metodologia

Foi realizada uma análise de artigos que abordassem relatos de casos publicados nos últimos 2 anos nos arquivos da base de dados MEDLINE/PubMed relacionando os descritores “COVID-19” ou “coronavírus” ou “SARS-CoV-2” com “*Strongyloides stercoralis*” ou estrongiloidíase.

Resultados e discussão

Foram encontrados 14 artigos relacionando os descritores listados, dos quais 5 relataram a evolução clínica de 6 pacientes. Em relação

ao gênero 66,6% dos pacientes eram do sexo masculino e 33,4% do feminino, sendo que a média de idade foi de 61,3 anos. Inicialmente, os seis pacientes foram internados e tratados para a COVID-19 com corticoides como Metilprednisolona (50%) e Dexametasona (50%). Houve relato da utilização concomitante de Tocilizumabe (50%) e também do uso combinado de outros antiretrovirais (16,7%). O curso da COVID-19 foi distinto em todos pacientes e as manifestações da estrongiloidíase iniciaram-se após 24,3 dias em média. Os pacientes apresentaram diferentes manifestações clínicas da estrongiloidíase como as respiratórias (83,3%), as cutâneas (33,3%) e a dor epigástrica (33,3%). Este fato reforça a necessidade de conhecimento sobre a biologia parasitária da estrongiloidíase, pois a maior parte dos pacientes que evoluíram para as formas graves apresentaram sintomas respiratórios. No momento em que o mundo se encontra frente a pandemia, esses sintomas poderiam ser facilmente confundidos com uma recidiva de COVID-19. Em relação ao esquema terapêutico para a parasitose observou-se a utilização de Ivermectina em 50% dos pacientes, Albendazol em 16,7%, a combinação de Ivermectina com Albendazol em 33,3% e com Metronidazol em 16,7%. Todos os pacientes sobreviveram a COVID-19 e a estrongiloidíase.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

COVID-19 E ESTRONGILOIDÍASE: O QUE ESPERAR DESSA COINFECÇÃO?¹

Ana Clara Cassine de Souza Ribeiro, Carolina Victoria Marcitelli Pereira,
Giovanna Ribeiro Achur Mastandrea,² Marcelo Andreetta Corral.³

Considerações finais

A investigação da estrongiloidíase em pacientes submetidos a corticoterapia torna-se fundamental. A realização de exame de fezes é necessária, pois assim que identificada a presença de larvas do parasito deve-se proceder com o tratamento, sobretudo com ivermectina ou associada ao albendazol, prevenindo a possibilidade de evolução para formas graves precocemente.

Palavras-chave: *Estrongiloidíase;*
Strongyloides stercoralis; *COVID-19;*
Corticoides; Tratamento.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

NEUROCISTICERCOSE: ASPECTOS NEUROLÓGICOS, FISIOPATOLÓGICOS E EVOLUÇÃO CLÍNICA¹

Gustavo Rielo, Guilherme Diogo Pereira Alves,² Ryan Emiliano da Silva.³

Resumo

Introdução

A Neurocisticercose é um dos possíveis desfechos da verminose Cisticercose, e é caracterizada pela presença de cisticercos em sua forma larval, fixados dentro do Sistema Nervoso Central. No Brasil, assim como outros países da América Latina e países com condições precárias de saneamento básico, como China e Índia, são considerados endêmicos para a Neurocisticercose. O objetivo deste trabalho é apresentar a caracterização dos aspectos neurológicos, fisiopatológicos e a evolução clínica da NCC.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura. Este estudo foi executado seguindo as seguintes etapas: 1) identificação do tema central; 2) pesquisa e revisão de artigos em banco de dados SciELO, PUBMED e LILACS; 3) análise e estudo dos dados coletados; 4) avaliação aprofundada dos conteúdos selecionados; 5) interpretação de resultados; 6) síntese do material analisado. Também foi feito um Levantamento de bases de dados para perfil epidemiológico da Neurocisticercose no Brasil.

Resultados e discussão

A neurocisticercose é uma doença parasitária do sistema nervoso central causada por larvas de um verme intestinal humano, mais comum em países em desenvolvimento devido às condições sanitárias precárias. A prevenção é importante por meio de melhores condições sanitárias e higiene, e a cozinha adequada da car-

ne. O diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais para evitar complicações graves e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Considerações finais

A Neurocisticercose é um importante causa de doenças neurológicas severas em especial em países de baixa e média renda, mas os dados de prevalência e de mortalidade ainda são escassos em regiões endêmicas

Palavras-Chaves: *Neurocisticercose; Cisticercose cerebral; Cisticercose encefálica; Cisticercose do sistema nervoso central; Brasil.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: BENEFÍCIOS OBTIDOS NAS PERSPECTIVAS DA EQUIPE MÉDICA E DO PACIENTE ¹

Ana Flávia Carneiro Salgado, Daniela Gonçalves de Melo, Karolyne Vale de Sá, Mariama Oliveira Scarton,² Jonas Moraes Filho.³

Resumo

Introdução

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma modalidade terapêutica que faz uso de animais como instrumento de promoção de melhora emocional, física, social e cognitiva dos pacientes. Envolve em especial a participação da equipe médica do paciente na percepção e direcionamento da terapia, sendo sempre estabelecidas metas para a avaliação terapêutica. Além disso, segue normas e protocolos que garantem o bem-estar e não maleficenciam só do paciente, mas também dos animais utilizados. Este trabalho teve por objetivo obter informações sobre a opinião dos profissionais da saúde e pacientes com relação aos efeitos da terapia/atividade assistida por animais (TAA).

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa de opinião com a equipe médica (composta por: Médicos, Enfermeiros, Psicólogos) e pacientes (sexo masculino e feminino, maiores de 18 anos de idade), sobre o uso de terapia assistida por animais, por meio de aplicação do questionário pela Plataforma Google Forms, sendo aplicado uma única vez; sendo que os participantes foram selecionados por conveniência.

Resultados e discussão

Conforme os grupos pesquisados 65,62% dos participantes relataram já conhecer a TAA, sendo mais conhecida no grupo de profissionais de saúde, dentre esses 6,71% já

participaram de alguma intervenção do tipo. No quesito risco/benefício a TAA, confere mais benefícios do que risco de acordo com 75,03% dos participantes. Com relação às espécies consideradas viáveis para aplicação dessa terapia, 92,63% dos participantes acreditam que o cachorro seria o animal mais adequado, seguido do gato (66,84%) e do cavalo (55,66%). De acordo com os profissionais da saúde, as crianças (90,5%), seguido de idosos (87,1%) e autistas (73,6%) são os grupos que mais se beneficiaram da TAA.

Considerações finais

Por meio desse estudo foi possível constatar que na população em geral, homens e mulheres, o conhecimento da Terapia Assistida por Animais ainda é pouco difundido quando comparado aos profissionais de saúde. Além disso, os estudos voltados para a comprovação dos benefícios fisiológicos ao paciente ainda são incipientes e possuem limitações quanto ao número de participantes e metodologia.

Palavras-Chaves: *Terapia assistida por animais; TAA; Crianças; Idosos; Profissionais da saúde.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

ESCLEROSE AMIOTRÓFICA LATERAL (ELA) EM ASSOCIAÇÃO OU COMPONENTE DO QUADRO CLÍNICO DA SÍNDROME DE SJÖGREN: UM RELATO DE CASO¹

Vanessa Furtado do Vale Bento,² Virgínia Fernandes Moça Trevisani.³

Resumo

Introdução

A Síndrome de Sjögren primária é uma doença sistêmica inflamatória crônica, imunomediada, caracterizada pelo envolvimento das glândulas exócrinas principalmente salivares e lacrimais. Entretanto, sua heterogeneidade permite o acometimento extraglandular em alguns casos, sendo possível, inclusive, alterações de origem neurológica, como o acometimento do neurônio motor. Todavia tal acometimento assume difícil diagnóstico devido a sua mimetização com a Esclerose Lateral Amiotrófica. Dito isso, apresentamos um caso raro de uma paciente de 54 anos do sexo feminino que foi inicialmente diagnosticada com Síndrome de Sjögren primária com um comprometimento neurológico motor isolado, e com a evolução clínica cogitou-se a Esclerose Lateral Amiotrófica como componente do quadro clínico ou patologia associada. Ela relatou perda da força na mão direita há um ano e na investigação apresentou Anti-SSB/La positivo e FAN positivo. Ao ser questionada referiu leve secura oral e ocular, que melhorou em decorrência do tratamento hormonal devido a menopausa. Testes oftalmológicos para olho seco e fluxo salivar estavam normais. Exame de condução nervosa mostrou uma amplitude do potencial de ação diminuída no nervo ulnar direito e limítrofe no nervo mediano direito, ondas F aumentadas no nervo ulnar direito. Evoluiu com comprometimento progressivo de membros inferiores, sem queixas sensitivas apenas perda progressiva da força. Biópsia glandular positiva para Síndrome de Sjögren primária. Objetiva-se, tendo como referências

a literatura, a discussão de casos semelhantes, analisando métodos diagnósticos e terapêuticos alternativos eficazes.

Metodologia

Realizou-se um estudo retrospectivo de prontuários e exames, após a devido processo de dispensa de consentimento, de uma paciente em acompanhamento reumatológico e neurológico. Foi feita uma busca sistematizada na literatura nas principais bases de dados PUBMED, LILACS, MEDLINE e Cochrane Central utilizando a estratégia de busca "(Sjogren's syndrome) AND (motor neuron disease)" e "(amyotrophic lateral sclerosis) AND (Sjogren syndrome)" com filtro "full text".

Resultados e discussão

Encontrou-se que, no momento, apenas 11 apresentaram um relato clínico compatível a um comprometimento neurológico motor isolado na Síndrome de Sjögren e apenas outros 2 casos mostravam a possibilidade de associação da Esclerose Lateral Amiotrófica com a síndrome, descrevendo quadros muito compatíveis com a progressão da paciente do presente estudo.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

ESCLEROSE AMIOTRÓFICA LATERAL (ELA) EM ASSOCIAÇÃO OU COMPONENTE DO QUADRO CLÍNICO DA SÍNDROME DE SJÖGREN: UM RELATO DE CASO¹

Vanessa Furtado do Vale Bento,² Virgínia Fernandes Moça Trevisani.³

Considerações finais

A nossa paciente apresenta um quadro raro, com poucos relatos na literatura tanto do envolvimento isolado do neurônio motor na Síndrome de Sjögren, quanto da possível associação com Esclerose Lateral Amiotrófica, o desconhecimento da situação clínica leva a atraso no diagnóstico e dúvidas no tratamento mais adequado. Até o momento não houve melhora no quadro clínico apresentado pela paciente, ao contrário o quadro vem evoluindo progressivamente.

Palavras-Chaves: *Síndrome de Sjogren; Neurônios motores; Esclerose amiotrófica lateral; Relato de caso; Eletromiografia.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

ACHADOS ULTRASSONOGRAFICOS DE VESÍCULA BILIAR EM PACIENTES COM DENGUE¹

Bruno Bueno Marques dos Santos, Caio Oliveira André, Fayez Marques Rodrigues, Marcelo Paccos, William Yudi Kosima,² Leonardo de Souza Piber.³

Resumo

Introdução

A dengue é uma arbovirose tropical, não transmissível, transmitida pela picada do mosquito fêmea da espécie *Aedes aegypti* e é responsável por diversas epidemias no Brasil e no mundo, sua incidência cresceu dramaticamente nas últimas décadas e estima-se que afete 390 milhões de indivíduos por ano em todo o globo. A dengue possui quatro sorotipos diferentes e seus espectros clínicos variam desde quadros assintomáticos até quadros graves que implicam risco em pacientes. Achados ultrassonográficos como o aumento da espessura da vesícula biliar presentes em um terço dos pacientes com quadro leve e noventa e cinco por cento em pacientes em quadro grave. O diagnóstico precoce é necessário para reduzir a mortalidade associada com a dengue e, portanto, a combinação de achados clínicos, laboratoriais e ultrassonográficos são, potencialmente, úteis ao executar um diagnóstico precoce de dengue.

Metodologia

Revisão narrativa da literatura com busca na base de dados do Pubmed e da Scielo, sendo incluídos artigos em português e inglês, selecionados pelo título e resumo, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos sem imagem e foram usados os seguintes descritores: Severe dengue, dengue, ultrasound, ultrasonography.

Resultados e discussão

Os achados ultrassonográficos são a expressão do aumento da permeabilidade capilar, cujo principal sinal é o extravasamento plasmático; dos derrames cavitários que podem ser ascite, derrames pleural e pericárdico; e o aumento da espessura da parede da vesícula biliar, presentes em um terço dos pacientes com a forma leve e em 95% dos casos da forma grave de febre hemorrágica do dengue (FHD). Como o espessamento da vesícula biliar aumentado aparece na maioria dos casos graves, podemos usá-lo como base para estudo e, com isso, verificamos quadro padrões diferentes, que são: padrão estriado com múltiplas camadas hipoecóicas separadas por zonas ecogênicas; padrão assimétrico com tecido ecogênico projetando-se na luz vesicular; padrão de camada hipoecóica central separada por duas camadas ecogênicas; padrão ecogênico uniforme. No caso dos pacientes graves com FHD ocorre o predomínio do padrão de espessamento estriado, que ocorre devido ao acúmulo de líquido entre as camadas das paredes em função da redução da pressão osmótica. Tal espessamento também está associado a trombocitopenia e hemoconcentração na FHD, sendo um marcador importante e relevante para diagnosticar clinicamente e indicar a gravidade da FHD. Importante ressaltar que tal achado na vesícula biliar é achado com maior frequência entre o segundo e o terceiro dia de febre do paciente.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE VESÍCULA BILIAR EM PACIENTES COM DENGUE¹

Bruno Bueno Marques dos Santos, Caio Oliveira André, Fayez Marques Rodrigues, Marcelo Paccos, William Yudi Kosima,² Leonardo de Souza Piber.³

Considerações finais

A ultrassonografia é uma promissora ferramenta de diagnóstico e prognóstico na dengue. Comparando com os valores de hematócrito em série (muito utilizado no diagnóstico do dengue), a ultrassonografia teve um melhor valor preditivo na identificação dos pacientes com risco de dengue grave. Além disso, pode melhorar o monitoramento do estado circulatório e permitir ajustes oportunos no equilíbrio de fluidos para evitar choque hipovolêmico ou sobrecarga de fluidos de iatrogênica.

Palavras-chave: *Vesícula biliar; Dengue; Ultrassom.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

USO DE ANTIDEPRESSIVOS NA GESTAÇÃO E SEUS POSSÍVEIS EFEITOS SOBRE O FETO¹

Ana Carolina Vellozo. Katharina Bugholi Teixeira Ávila,²
Luciano Fernandes dos Santos.³

Resumo

Introdução

A depressão é uma desordem mental de mecanismo complexo que afeta significativamente mulheres em idade reprodutiva. Os fatores genéticos, sociais e hormonais contribuem para essa estatística tornando-se relevante considerar os impactos do uso de antidepressivos no manejo dessa doença durante a gravidez. O objetivo do estudo é revisar os possíveis efeitos do uso de antidepressivos por gestantes sobre o desenvolvimento fetal e o nascimento.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou como método o levantamento bibliográfico realizado entre agosto de 2022 a janeiro de 2023. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed (National Library of Medicine), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico. Incluiu-se artigos originais e metanálises que estejam no intuito da pesquisa, publicados entre 2012 até 2023, excluiu-se os trabalhos que não apresentavam conexão ao objetivo e que não atendiam aos critérios de inclusão.

Resultados e discussão

De acordo com as informações apresentadas anteriormente, o uso de antidepressivos na gestação pode estar associado a efeitos teratogênicos, podendo comprometer o desenvolvimento fetal, ocasionando anomalias congênitas, hipoglicemia, malformações associadas ao sistema cardiovascular, e

propensão do bebê desenvolver transtornos cognitivos, emocionais e comportamentais em longo prazo, comprometendo sua qualidade de vida. Por sua vez, a ausência de tratamento da depressão na gestação eleva o risco para abortos espontâneos, partos prematuros, baixo peso ao nascer, baixo índice de APGAR e recidiva da doença, visto na depressão pós-parto, trazendo riscos a vida e a saúde da mãe e principalmente do bebê. A utilização das medicações durante a gravidez, não possui de fato sua segurança estabelecida, mas a sua indicação está relacionada a gravidade da alteração psíquica e o possível risco para o feto, ou seja, a tomada de decisão deve ser individualizada, e a relação risco-benefício discutida entre médico e paciente, através de uma decisão compartilhada.

Considerações finais

Considerando isso, entende-se que é um assunto delicado, e faz-se necessário avaliar e realizar mais estudos para uma melhor qualificação sobre a segurança de psicofármacos utilizados no período gestacional.

Palavras-chave: Antidepressivos; Depressão; Desenvolvimento fetal; Gravidez.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

HEMATOMA SUBDURAL AGUDO TRAUMÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA¹

Pedro Augusto Simões Bizulli, Rodrigo Atet Cortizo, Thiago Ferreira Delneri,
Stephanie Honda,² Paulo Cesar Rozental Fernandes.³

Resumo

Introdução

O hematoma subdural agudo (HSDA) traumático caracteriza-se pelo acúmulo de sangue no espaço meníngeo entre a dura-máter e a aracnóide-máter. Os HSDA traumáticos, geralmente, causam aumento da pressão intracraniana (PIC), acarretando lesões parenquimatosas por compressão. No quadro agudo, pode se desenvolver rapidamente, apresentando alta mortalidade. Os objetivos deste estudo foram (1) elucidar a etiologia dos HSDA traumáticos; (2) definir formas de diagnóstico; (3) relatar tratamentos disponíveis e esclarecer prognósticos relacionados.

Metodologia

Revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PubMed). Foram selecionados 26 artigos, publicados entre 1996 e 2022.

Resultados e discussão

O HSDA traumático está associado diretamente ao grande número de acidentes envolvendo trauma cranioencefálico (TCE). Apesar de não ter um único mecanismo, em geral, o HSDA traumático ocorre devido ao estiramento e rompimento das veias ponte, que sangram para o espaço subdural. No Brasil, têm como principais causas: colisões automobilísticas, em especial por motocicletas; quedas; agressões físicas; esportes de contato; violência; suicídio ou

impactos de objetos atingindo o crânio. A hipótese diagnóstica do HSDA traumático se inicia com a etiologia e mecanismo do trauma, podendo apresentar sintomas clássicos, como: cefaleia, amnésia, dislalia, desorientação, fraqueza, letargia, náuseas e vômitos. Na presença deles, além da observação neurológica e intervenções compatíveis com o nível de consciência, é necessário realizar exame de imagem, preferencialmente a tomografia computadorizada (TC) de crânio, por ser pouco invasivo, elevada acurácia e brevidade para realização do exame. O achado mais comum é uma imagem hiperdensa côncavo-convexa extra-axial (em forma de crescente), frequentemente causando grande efeito de massa sobre o parênquima. Desvios da linha média (DLM) superiores a 5mm deverão ser conduzidos cirurgicamente. A ressonância nuclear magnética (RNM) fica reservada para casos específicos, por conta de seu maior gasto de tempo de realização e menor disponibilidade. O tratamento cirúrgico será escolhido de acordo com o tamanho da lesão e os sintomas. A mortalidade pode chegar a 80%.

Considerações finais

O HSDA traumático representa um grande desafio, tanto pela alta mortalidade associada, quanto pelas dificuldades de tratamento. A redução da mortalidade passa pela prevenção de novos casos, assim como uma maior disponibilidade de ambulâncias; o combate à violência urbana, com redução de agressões e acidentes; e há intervenções cirúrgicas em

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

HEMATOMA SUBDURAL AGUDO TRAUMÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA¹

Pedro Augusto Simões Bizulli, Rodrigo Atet Cortizo, Thiago Ferreira Delneri,
Stephanie Honda,² Paulo Cesar Rozental Fernandes.³

tempo hábil. Cuidados intensivos também são exigidos em muitos casos de HDSA traumático, para um bom prognóstico, reforçando a necessidade de identificar e indicar avaliação neurocirúrgica em tempo hábil.

Palavras-chave: *Hematoma subdural agudo; Lesões encefálicas traumáticas; Traumatismos craniocerebrais; Hemorragia intracraniana traumática; Doenças do sistema nervoso central.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

O USO DE CETAMINA EM PACIENTES NEUROCRÍTICOS NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO: UMA REVISÃO DA LITERATURA¹

Ingrid Nunes Dutzmann, Isabela Vitorino da Silva,
Livia Andreatta Romano,² Guilherme Erdmann Silveira.³

Resumo

Introdução

A cetamina é uma droga com propriedades analgésicas, psicossensoriais e neuroprotetoras que teve seu uso contra indicado para pacientes neurocríticos com base em evidências que sugeriram efeitos prejudiciais na pressão intracraniana. No entanto, estudos recentes revelam ser uma opção atraente no manejo de pacientes neurocríticos na Unidade de Terapia Intensiva. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre o uso de cetamina no manejo de pacientes neurocríticos na Unidade de Terapia Intensiva, demonstrando as evidências do uso de cetamina para analgesedação.

Metodologia

Esse trabalho consistiu de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo utilizando os seguintes descritores: Cetamina (*Ketamine*) e Tratamento Intensivo (*Intensive Care*) e Cuidado Crítico (*Critical Care*). Foram selecionados artigos publicados nos idiomas Português e Inglês dos últimos 5 anos (2018 a 2022).

Resultados e discussão

Em ambientes de cuidados intensivos, a cetamina pode ser usada comumente como parte de uma estratégia multimodal para ventilação mecânica, sedação e analgesia. A quantidade de dados que suportam o uso de cetamina em pacientes neurocríticos para uma ampla variedade de novas indicações continua a crescer.

Considerações finais

As repercussões da cetamina quanto a sua segurança e eficácia em pacientes neurocríticos ainda geram controvérsias que necessitam de maiores estudos. Porém, pesquisas recentes sobre o tema demonstraram resultados satisfatórios no manejo da droga.

Palavras-chave: *Cetamina; Tratamento Intensivo; Cuidado crítico.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

MÚSICA E SAÚDE - UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A CAPACIDADE TERAPÊUTICA DA MÚSICA E SEUS PRINCIPAIS EFEITOS CEREBRAIS¹

Ana Alice Soares Orçay, Ana Carolina Nunes Ferreira, Ana Luiza Camargos Lima, Daniel de Souza Leite,² Kalil Duailibi.³

Resumo

Introdução

A medicina alternativa é composta por várias ferramentas não convencionais, incluindo a musicoterapia, objeto de estudo deste trabalho. Sabe-se que a música pode provocar modificações em várias esferas do organismo humano, como o sistema auditivo, a circulação, digestão, respiração, nutrição e psique. O propósito deste trabalho é compreender e reunir evidências que avaliem o impacto da música no comportamento humano, associado aos seus impactos cerebrais.

Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura em que foram utilizados artigos da base de dados PubMed, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados artigos dos últimos 6 anos (2018-2023), com descritores presentes no título e/ou em palavras-chave. 193 estudos foram encontrados na busca inicial. Foram excluídos artigos cujas amostras apresentam diversas variáveis (com exceção a artigos que relatam os dados de tipo da música com a área do cérebro ativada ou desfechos clínicos favoráveis após intervenção musical, ainda que associada a outras alternativas) e artigos de revisão. Foram analisados 15 artigos.

Resultados e discussão

A análise dos artigos selecionados evidenciou que não há um consenso sobre o mecanismo do impacto da música no comportamento humano e as áreas cerebrais envolvidas em seus estímulos. 74% dos estudos concluíram que a música por si só já é capaz de impactar

no bem-estar físico e mental. Por outro lado, 13% dos autores alegam que a música gera um efeito terapêutico, sobretudo se associada a outras práticas e, por fim, apenas 13% concluíram que não há nenhuma resposta suficientemente relevante nos desfechos estudados após a intervenção musical. Entre os voluntários que perceberam alguma resposta, há uma multiplicidade de sentimentos evocados e respostas corporais. Porém, as interpretações são limitadas, haja vista que foram selecionados grupos étnico-culturais e estilos musicais arbitrários.

Considerações finais

A Medicina Baseada em Evidências ampara a música como terapêutica complementar eficaz em associação a tratamentos psicológicos e farmacológicos. Contudo, ainda não é bem estabelecido o mapeamento das estruturas cerebrais responsáveis pela fisiologia dos mecanismos envolvidos na intervenção musical, assim como é necessário esclarecer como as mesmas músicas provocam diferentes reações em cada indivíduo, e se há alguma predisposição de determinados estilos musicais acarretarem alterações semelhantes em diferentes pessoas. Desse modo, torna-se necessário buscar mais evidências científicas para que a musicoterapia possa integrar efetivamente a assistência à saúde, viabilizando um cuidado integral com excelente custo benefício, uma vez que trata-se de uma terapia de baixo custo, não farmacológica e não invasiva.

Palavras-chave: Música; Emoções; Musicoterapia.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS PARA TRANSTORNO BORDERLINE DE PERSONALIDADE¹

Gabrielle Nicolle Dias,² Cláudia Polubriaginof.³

Resumo

Introdução

O transtorno de personalidade *borderline* (TPB) é um transtorno psiquiátrico debilitante que afeta de 0,4 a 3,9% da população nos países ocidentais. É caracterizado por instabilidades no humor e nos relacionamentos interpessoais, autoimagem distorcida e impulsividade acentuada. É de origem multifatorial e tem uma prevalência média populacional de 1,6%. O objetivo deste trabalho foi descrever as opções de tratamentos farmacológicos disponíveis para o TPB, levando em conta possíveis comorbidades e efeitos colaterais.

Metodologia

Para o atual estudo foram utilizadas as bases de dados Scielo, PubMed e Medline empregando os descritores “farmacologia”, “transtorno de personalidade *borderline*” e “tratamento”, entre os anos de 2018 à 2022.

Resultados e discussão

A psicoterapia é a primeira linha de tratamento, e associada à ela existem algumas classes de medicamentos aplicadas como antidepressivos, anticonvulsivantes, antipsicóticos, ansiolíticos e estabilizadores de humor, todavia nenhum medicamento foi aprovado pelas agências reguladoras para o tratamento do TPB.

Considerações finais

Em resumo, considerando a complexidade e heterogeneidade clínica da doença, as formas de tratamento ainda são inespecíficas, tendo como primeira escolha a psicoterapia e como adjuvante, empiricamente, as drogas anteriormente citadas. Sendo assim, são necessárias mais pesquisas em relação às classes de substâncias, a fim de promover melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: *Transtorno de personalidade Borderline; Tratamentos farmacológicos; Qualidade de vida.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

INTERNAÇÕES E ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO¹

Georgia Figueiredo Ramos,² Débora Driemeyer Wilbert.³

Resumo

Introdução

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica que apresenta disfunção cardíaca. Mesmo com avanços no manejo, a IC representa um grave problema de saúde mundial, pelo aumento da sua prevalência, alta morbidade e mortalidade, e internações frequentes por descompensação. Nesse sentido, o conhecimento epidemiológico da IC é fundamental, principalmente pela necessidade de um cuidado contínuo e integrado entre medicina de família, cardiologia, geriatria, dentre outros. O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre o número de internações e óbitos por IC na presença e ausência do SARS-CoV 2 nos anos de 2019, 2020 e 2021 no município de São Paulo.

Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo com coleta de dados do DATASUS/TABNET sobre internações e óbitos decorrentes de IC no município de São Paulo, nos anos de 2019, 2020 e 2021. As variáveis utilizadas foram sexo, raça/cor, faixa etária, tempo de permanência hospitalar, e custo de internação hospitalar.

Resultados e discussão

Foram identificadas 9251 internações por IC no município de São Paulo em 2019, 7947 internações em 2020, e 7890 internações em 2021. Durante todo o período, as internações foram mais comuns no sexo masculino, na

raça branca, e na faixa etária de 80 anos ou mais. O tempo de permanência hospitalar foi de 8 a 14 dias. As internações por IC tiveram um custo total em 2019 de R\$ 21.628.710,11, em 2020 de R\$ 22.268.409,09, e em 2021 R\$ 25.217.476,94. A maior parte foi destinada ao sexo masculino. Apesar da redução no número de internações, houve um aumento no número de óbitos, sendo o sexo feminino o mais acometido. Ocorreram 1478 em 2019, 1849 em 2020, e 2158 em 2021. A raça branca, e a faixa etária de 85 anos ou mais foram os mais acometidos.

Considerações finais

Houve uma diminuição no número de internações no município de São Paulo em 2019, 2020 e 2021, as internações foram mais frequentes no sexo masculino, raça branca, faixa etária de 80 anos ou mais, com tempo de internação hospitalar de 8 a 14 dias. Pode-se relacionar a diminuição das internações a priorização dos leitos para Covid-19, além de um autocuidado maior dos cardiopatas por serem considerados um grupo de risco. Houve um aumento no custo total das internações, pode ser devido ao aumento dos preços dos insumos pela pandemia. Entretanto, mesmo com a diminuição no número de internações, ocorreu um maior número de óbitos, acometendo mais o sexo feminino, raça branca, e faixa etária de 85 anos ou mais. Motivos para o fato são a sobrecarga do sistema de saúde, a falta do acompanhamento médico necessário, a procura do serviço de saúde com quadros mais graves de descompensação da doença, além da

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

INTERNAÇÕES E ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO¹

Georgia Figueiredo Ramos,² Débora Driemeyer Wilbert.³

mortalidade aumentar de forma progressiva com a idade.

Palavras-chave: *Insuficiência cardíaca; Hospitalização; Óbitos; Epidemiologia.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

HEMORRAGIA INTRACRANIANA POR MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA¹

Ingrid Yuri Prioste, Hugo Leonardo Dória Neto,² Frederico H. Jorge.³

Resumo

Introdução

A malformação arteriovenosa (MAV) é uma patologia que consiste na formação de um enovelado de vasos sanguíneos malformados, formando uma conexão direta entre artérias e veias, com grande potencial de rotura (cerca de 2 a 4% ao ano). O período gestacional, o parto e o puerpério em pacientes portadoras de malformação arteriovenosa podem significar um risco aumentado de hemorragia intracraniana ocasionada pela MAV. Sendo o diagnóstico prévio e o bom manejo do caso, fatores primordiais para o prognóstico favorável. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura a respeito dos riscos, condutas e desfechos da hemorragia intracraniana por malformação arteriovenosa na gravidez.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura científica por meio de artigos produzidos de 2012 a 2022.

Resultados e discussão

Foi possível observar que fatores como idade, hipertensão, fatores fisiológicos e hormonais, contribuem não só para hemorragia intracraniana por malformação arteriovenosa como também para acidentes vasculares encefálicos em geral.

Considerações finais

A importância do diagnóstico precoce reflete em prognóstico positivo e aumentos expressivos nas taxas de sobrevivência tanto da mãe como do bebê, contando com equipe multidisciplinar especializada e equipe de neurocirurgia ambientada com cada caso para que haja sucesso pós cirúrgico.

Palavras-chave: Gestante; Hemorragia; Malformação arteriovenosa

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

O IMPACTO DOS PRIMEIROS 1.000 DIAS DE VIDA NO DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE E SOBREPESO NA INFÂNCIA¹

Gabriella Guiraldeli Barboza, Giovana Silva Picolo,²
Teresa Negreira Navarro Barbosa.³

Resumo

Introdução

A obesidade e o sobrepeso infantis, associadas ao excesso de gordura acumulado no corpo, refletem em uma gama de fatores, tornando-se uma problemática disseminada pelo mundo. Descobrir os fatores de risco e associá-los ao tratamento precoce são altamente relevantes para o desdobramento futuro da doença. Os primeiros 1.000 dias de vida são cruciais para o indivíduo, com evidências sugerindo que o sobrepeso e a obesidade podem apresentar seu início já no período de pré-natal, estendendo-se ao aleitamento e introdução alimentar, por exemplo.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa científica, de revisão narrativa, de ordem bibliográfica, do tipo qualitativa descritiva. Por meio dos descritores 1.000 first days, obesity, overweight, nutrition e childhood, foram levantadas nas bases de dados LILAC, Scielo e PubMed, as publicações mais pertinentes para a finalidade da pesquisa.

Resultados e discussão

O aleitamento materno exclusivo foi apontado como um fator preventivo para a obesidade e sobrepeso, quando comparado ao uso de fórmulas de aleitamento. De acordo com a bibliografia, o uso de fórmulas apresenta alta densidade energética e calórica, alterando significativamente o número de crianças com obesidade e sobrepeso. Já a introdução

alimentar no período de desmame até os 12 meses pode acarretar um rápido ganho de peso quando associada a um alto consumo de proteínas, apresentando risco para obesidade, sendo contra indicada antes dos 6 meses. A respeito da influência familiar e do indivíduo, foi possível notar que tanto o período pré-gestacional quanto os hábitos familiares aos quais as crianças são expostas nos primeiros dois anos de vida, atuam ou não para o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade na infância. Tratando-se dos fatores socioeconômicos, evidências indicam que variáveis como escolaridade materna, número de filhos e moradores no domicílio, além de cenários de alta e baixa renda, podem influenciar diretamente para o ganho de peso durante os primeiros 1.000 dias de vida.

Considerações finais

De acordo com a literatura recente abordada, foram apontados como fatores mais influentes para o desenvolvimento de obesidade e sobrepeso o uso de aleitamento com fórmula, fatores genéticos, a condição de saúde da mãe antes da gestação, o período pré-natal, idade gestacional, peso ao nascimento e os estímulos externos, tais quais o contexto familiar e os hábitos alimentares da família.

Palavras-chave: Obesidade; Sobrepeso; Infância; 1.000 dias.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

HISTEROSONOSALPINGOGRAFIA (HSS) COMO AVALIAÇÃO DA PATÊNCIA TUBÁRIA E POSSÍVEL INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ APÓS O PROCEDIMENTO: UMA REVISÃO NARRATIVA¹

Ana Paula Queiroz Dias Fernandes Pacheco, Isabela Mayumi Nishino Aizawa,
Lucas Von-Rondon Venâncio Rodrigues,² Leonardo de Souza Piber.³

Resumo

Introdução

Segundo dados da OMS, estima-se que a infertilidade afete 186 milhões de pessoas em todo o mundo. As causas mais prevalentes que afetam o sistema reprodutor feminino levam a quadros de sub ou infertilidade, podendo ter origem nos ovários, tubas, cavidade uterina e sistema endócrino. A histerossonosalpingografia é uma técnica que utiliza uma infusão de solução salina estéril por via transvaginal, sob visualização ultrassonográfica, fornecendo informações sobre a anatomia pélvica. O impacto ocasionado pelo fluxo mecânico da solução salina pode ser um mecanismo de desobstrução em caso de aderência nas tubas. O procedimento, por si só, neste sentido, pode ser um facilitador para a fertilização natural. O objetivo então, é identificar, por meio da literatura, os fatores relacionados à histerossonosalpingografia como procedimento investigatório no estudo da patência tubária e o sucesso de fertilização por meios naturais após o procedimento.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa com pesquisa nas bases de dados PUBMED a partir dos descritores “hysterosonosalingography”, “infertility” e “tubal flushing”. Buscaram-se artigos publicados entre 2000 e 2022.

Resultados e discussão

As concepções sobre a histerossonosalpingografia como avaliação da

patência tubária e a sua incidência na gravidez encontradas nos 15 artigos foram, técnicas de imagem para avaliação do estado das tubas e do endométrio, comparação da acurácia diagnóstica da histerossonosalpingografia com infusão salina, ultrassonografia transvaginal e histeroscopia, valor da histerossonosalpingografia tridimensional para detecção de lesões intrauterinas em mulheres com sangramento uterino anormal, lavagem tubária para a subfertilidade, acurácia da histerossonosalpingografia versus ultrassonografia transvaginal em mulheres inférteis candidatas às técnicas de reprodução assistida.

Considerações finais

As evidências mostradas nos estudos, confirmam que os meios de contraste proporcionam uma desobstrução no trajeto da tuba, caso haja alguma aderência nas fimbrias responsáveis na captação, transporte e fertilização dos oócitos, na capacitação espermática e no desenvolvimento embrionário dificultando a fertilização de forma natural.

Palavras-chave: *Histerossosalpingografia; Tubas uterinas; Infertilidade.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

ENCARCERAMENTO PRECOCE DE PULMÃO EM PACIENTE ATINGIDO POR ARMA DE FOGO¹

André Henrique Rocha, Pedro Macchia, Beatriz Aparecida
de Almeida Silva,² Marcelo Andreetta Corral.³

Resumo

Introdução

Há anos que a violência urbana faz parte do cotidiano do cidadão brasileiro corroborando para as sucessivas altas na incidência de ferimentos por armas de fogo (FAF), consequentemente, o sistema de saúde lida com mais pacientes desse espectro. Os mesmos apresentam diversos tipos de evoluções e prognósticos (a depender das características da lesão). O encarceramento precoce de pulmão é uma situação rara, na qual o órgão fica encoberto de diversos líquidos e de origem multifatorial, a qual prejudica sua função fisiológica e assim trazendo diversos sintomas específicos e complicações graves.

Metodologia

Trata-se de um relato de caso. Foram analisados os resultados dos exames laboratoriais e os dados disponibilizados no prontuário do paciente.

Resultados e discussão

Paciente, 19 anos, masculino foi encaminhado para o pronto-socorro com dois ferimentos torácicos após troca de tiros com força policial. A primeira perfuração torácica observada possuía orifício de entrada do projétil na zona 1 do pescoço e sem orifício de saída promovendo acometimento do corpo vertebral. O segundo apresentava perfuração de entrada dorsal, na região escapular direita no 8º espaço intercostal, com orifício de saída na fúrcula esternal. Neste local observava-se

a presença de escape de ar. Foi detectado extenso pneumotórax associado a derrame pleural à direita. Foi indicada uma abordagem cirúrgica por drenagem torácica e toracotomia exploratória para avaliação cardíaca, dos grandes vasos e do pulmão. Foi realizada pericardiotomia sem lesão. Além disso, foi realizada ligadura dos vasos e rafia do pulmão, drenagem do pericárdio e cervicotomia exploradora com drenagem da região cervical. Após três dias da entrada ao hospital, o paciente manteve o derrame pleural à direita, com dreno sem escape aéreo e débito contínuo de 50 ml/24 horas. O paciente não era colaborativo e se recusava a realizar fisioterapia respiratória e motora. No sexto dia de internação o paciente apresentava saturação de 80% com sinais de atelectasia, desta maneira, foi submetido a uma broncoscopia, sendo feita a retirada de secreção e resíduos hemáticos de brônquios. Paciente evoluiu com dessaturação (76%), taquicardia, taquipneia e broncoespasmos após o exame. Foi conduzido para a UTI onde se realizou monitorização contínua, vigilância respiratória e hemodinâmica. Nos dias subsequentes o paciente se encontrava hemodinamicamente estável, embora com manutenção do derrame pleural. No décimo nono dia a equipe de cirurgia torácica diagnosticou encarceramento pulmonar de evolução precoce e a conduta escolhida foi a realização de toracoscopia com decorticação pulmonar e drenagem pleural, sendo mantido os drenos previamente alocados nas regiões anterior e posterior.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

ENCARCERAMENTO PRECOCE DE PULMÃO EM PACIENTE ATINGIDO POR ARMA DE FOGO¹

André Henrique Rocha, Pedro Macchia, Beatriz Aparecida
de Almeida Silva,² Marcelo Andreetta Corral.³

Considerações finais

Após a realização dos procedimentos foi recomendado ao paciente que colaborasse para a apropriada recuperação e que realizasse a fisioterapia com exercícios respiratórios e motores, acrescida de utilização de RESPIRON. Desta forma, manteve-se estável e sem outras complicações até o dia da alta, no vigésimo quinto dia de internação.

Palavras-chave: *Ferimento por arma de fogo; Encarceramento pulmonar; Toracotomia.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO SONO EM ADOLESCENTES COM OBESIDADE¹

Pedro Kochi da Silva,² Luciano Fernandes dos Santos.³

Resumo

Introdução

A obesidade infantil é uma doença crônica, complexa e multifatorial, associada a diversas comorbidades e piora de qualidade de vida. Nos anos recentes houve aumento de prevalência em todo o mundo, inclusive no Brasil. Existem evidências da correlação entre sono, apetite e metabolismo. Este estudo discute a relação do sono com o ganho de peso, a qualidade do sono no adolescente, a qualidade do sono no paciente com obesidade e analisar a relação entre sono e obesidade.

Metodologia

A metodologia utilizada foi um levantamento bibliográfico na base científica PubMed de artigos de janeiro de 2012 até fevereiro de 2023, abordando adolescentes de 8 a 17 anos, que contemplem os objetivos da pesquisa.

Resultados e discussão

A presente revisão discutiu que a probabilidade de sobrepeso ou de obesidade estava relacionada com sono insuficiente (<10 horas). Nos padrões do sono fragmentados foram relacionados a piores escores Z do IMC, maior circunferência abdominal e a uma eficiência psicomotora reduzida e menor capacidade de lembrar. A apneia, um distúrbio do sono comum em pacientes com obesidade, estava relacionada em sua forma mais grave com a obesidade, demonstrando uma função executiva pior, comorbidades e prejuízos clínicos.

Considerações finais

Assim, os esforços do crescente interesse sobre a relação sono e obesidade demonstram que a abordagem dessa variável corrobora com a redução de morbidade, melhora a qualidade de vida e adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Adolescentes; Obesidade; Sono.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE¹

Catarina Martins Ceroni Ivo, João Arthur Martins Ceroni Ivo,² Daniel Bechara Jacob Ferreira.³

Resumo

Introdução

Diversos estudos demonstram que a atividade física estimula positivamente o crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, além de prevenir e influenciar na saúde delas em fatores como obesidade, sensibilidade à insulina, perfil lipídico e pressão arterial, por exemplo. Em contrapartida, questionamentos sobre traumas, fraturas e disfunção menstrual, podem aparecer, já que são preocupações importantes de pais e cuidadores. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar e comparar como a inserção de exercícios físicos na rotina da criança e do adolescente pode ajudar ou atrapalhar no crescimento e desenvolvimento destes.

Metodologia

Busca sistemática de artigos publicados nos anos de 2000 a 2021 no repositório PubMed e Scielo a partir dos descritores “Crianças” AND “Exercício físico” AND “Desenvolvimento” // “Crianças” AND “Exercício físico” AND “Crescimento”.

Resultados e discussão

O tema ainda parece ser controverso, apresentando fatores benéficos e riscos associados ao exagero e alta intensidade das atividades. Entretanto, acredita-se que a causa dessa controvérsia deve-se à desatualização dos profissionais e dificuldade de escolha da melhor atividade física para cada criança.

Considerações finais

As informações obtidas estão de acordo com a literatura recente, comparando estudos antigos e novos, evidenciando que apesar da controvérsia dos profissionais, principalmente quanto à escolha do exercício mais apropriado, a atividade física pode auxiliar no crescimento de crianças e adolescentes, além de diminuir problemas de saúde e contribuir para o desenvolvimento social e trabalhos em grupo.

Palavras-chave: *Exercício físico; Crescimento de crianças; Desenvolvimento de crianças; Impacto de treinos em crianças; Treino de Resistência.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

EFEITO DA ADIPOSIDADE ABDOMINAL SOBRE A POSTURA DE APOIO DOS PÉS DE CRIANÇAS ESCOLARES OBESAS E SOBREPESO¹

Gabrielle Fontoura Berger, Kemely Muraiber Ismail, Maitê Duarte Moraes, Mayara Slaiman Fares Martins,² Ana Paula Ribeiro.³

Resumo

Introdução

A obesidade infantil, patologia pediátrica mais frequente, problema de saúde pública mundial, é considerada epidemia global e importante fator de risco para obesidade na idade adulta. Dentre as suas consequências, destacam-se as doenças ortopédicas, que podem ser diagnosticadas durante a infância e potencializam ao longo de toda a vida. Assim, a adiposidade abdominal, tem indicação comprovada na avaliação clínica pediátrica. Contudo, a literatura é escassa para compreender a influência da gordura abdominal sobre os aspectos da postura e apoio dos pés de crianças escolares obesas e sobrepesas. Para verificar a adiposidade abdominal a ultrassonografia (US) surge como método de diagnóstico por imagem, com vantagens validadas e reconhecidas na comunidade científica, capaz de diferenciar a espessura da gordura pré-peritoneal e da gordura intraperitoneal das crianças. Porém, até o presente momento não se encontra estudos que verifiquem esta questão da adiposidade abdominal e o apoio dos pés. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adiposidade abdominal sobre o apoio dos pés e sua associação de crianças escolares obesas, sobrepesas e eutróficas. Design: estudo transversal.

Metodologia

Participaram do estudo 65 crianças escolares de uma Escola Pública da Região Sul de São Paulo/SP. As crianças foram divididas em três grupos: grupo 1 com 25 crianças obesas;

grupo 2 com 20 crianças sobrepeso e grupo 3 com 20 crianças eutróficas. As características antropométricas foram avaliadas por meio da avaliação inicial e o índice de apoio dos pés por meio do questionário Foot Posture Index. Em seguida, era agendada uma consulta clínica, para realização do exame de ultrassonografia da região abdominal, nos quais foram avaliados a gordura do tecido subcutâneo, peritoneal e intra-peritoneal das crianças. Análise Estatística: Foi utilizado análise de Variância (ANOVA) one-way para medidas independentes, seguida do post-hoc de Tukey. Uma análise de regressão linear simples, considerando a espessura abdominal, como variável preditora, sobre as variáveis analisadas do apoio dos pés, considerando um nível de significância de 5%.

Resultados e discussão

As crianças escolares obesas e sobrepesas mostraram uma postura dos pés pronadas quando comparadas as crianças eutróficas, em ambos os lados dos pés. A adiposidade abdominal foi um bom preditor do apoio dos pés mais pronados para os pés direito e esquerdo, mostrando de alta a moderada associação.

Considerações finais

A maior espessura da adiposidade abdominal promoveu um apoio dos pés mais pronados em crianças escolares obesas e com sobrepeso, mostrando ser um excelente preditor para aumentar o índice de apoio dos

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

EFEITO DA ADIPOSIDADE ABDOMINAL SOBRE A POSTURA DE APOIO DOS PÉS DE CRIANÇAS ESCOLARES OBESAS E SOBREPESO¹

Gabrielle Fontoura Berger, Kemely Muraiber Ismail, Maitê Duarte Moraes, Mayara Slaiman Fares Martins,² Ana Paula Ribeiro.³

pés pronados. Esta associação pode promover sintomas doloroso e disfunções ortopédicas no segmento dos pés, visto as forças de impacto recebidas durante o andar.

Palavras-chave: *Obesidade; Sobrepeso; Pé; Postura; Pronação.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

O CONHECIMENTO DOS MÉDICOS ATUANTES NO COMPLEXO DE SAÚDE WLADIMIR ARRUDA ACERCA DA HIPERTENSÃO VENOSA PERIFÉRICA¹

Brendha Muniz Miguel,² Ana Paula Augusto da Cruz Ballerini.³

Resumo

Introdução

A hipertensão venosa periférica é caracterizada como resultado de insuficiência das válvulas venosas e/ou surgimento de algum tipo de obstrução no sistema venoso profundo. Essa hipertensão nos membros inferiores pode estar em associação com paredes vasculares anormais estruturalmente e com processos inflamatórios. Esse aspecto apareceu como característica central da doença venosa crônica (DVC). Ela se torna responsável por grande sobrecarga socioeconômica, visto que as manifestações clínicas da doença são observadas após essa elevação da pressão venosa periférica, atingindo a qualidade de vida dos pacientes e, consequentemente, suas atividades laborais. O presente estudo pretende evidenciar uma das causalidades dessa questão, sendo ela a incompreensão da doença junto aos seus desdobramentos por parte de alguns profissionais da saúde. O objetivo deste estudo foi demonstrar o desconhecimento de alguns profissionais de saúde acerca da hipertensão venosa periférica e seus desdobramentos. Além disso, avaliar o impacto desse desconhecimento na saúde pública e na qualidade de vida dos pacientes.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo análise de conteúdo no qual foram incluídos dez médicos colaboradores do Complexo de Saúde Wladimir Arruda que aceitaram participar deste estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir disso, foi conduzida uma

entrevista com os sujeitos de pesquisa por meio de um questionário previamente estruturado e que continha algumas perguntas pessoais e outras disparadoras da discussão teórica.

Resultados e discussão

Foi feita uma Análise de Conteúdo seguindo os critérios teóricos acerca dos estudos qualitativos. As entrevistas foram pré-analisadas, categorizadas e inferências foram feitas. Verificou-se que alguns médicos utilizam termos como “insuficiência venosa” como sinônimo para a doença em questão, o que é errôneo. Além disso, observou-se o encaminhamento precoce e por vezes desnecessário para o especialista, o que pode culminar em onerar o sistema e piora do prognóstico do paciente. Ademais, constatou-se a prescrição indiscriminada de terapia de compressão com meia elástica e a falta completa de conhecimento da enfermidade por parte de alguns profissionais.

Considerações finais

Os médicos não especialistas nas áreas de Cirurgia Vascular e/ou Angiologia têm pouco ou nenhum conhecimento acerca da hipertensão venosa periférica e isso acarreta piora da qualidade de vida do paciente e sobrecarga dos serviços de saúde, sobretudo o público.

Palavras-chave: *Hipertensão venosa periférica; Doença venosa crônica; Conduta; Desconhecimento; Insuficiência venosa.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

RELAÇÃO DA INFERTILIDADE ASSOCIADA AO HIPOTIREOIDISMO¹

Isabella Cristina Fiorillo Justo e Thamires Rozendo da Silva,² Gabriel Monteiro Pinheiro.³

Resumo

Introdução

A infertilidade é conceituada como o insucesso em se gestar após 12 meses ininterruptos de tentativas, sem a utilização de nenhum método contraceptivo, e com 3 a 4 relações sexuais semanais. Dentre as suas causas, entre elas a idade, o sedentarismo, a obesidade e o consumo de álcool e de tabaco, destacam-se as endócrinas, e, entre as principais, os distúrbios da tireoide. A tireoide é uma glândula que pode sofrer vários distúrbios, sendo o mais comum o hipotireoidismo. Essa condição está dentro dos fatores de risco para infertilidade nas mulheres, uma vez que essas apresentam ciclos anovulatórios, irregularidades menstruais, desequilíbrios dos hormônios sexuais, morte fetal, partos prematuros e abortos espontâneos. Por essa razão, é fundamental que a glândula e o nível de seus hormônios estejam adequados para que haja equilíbrio com o eixo-hipotálamo-hipófise-ovariano, dando condições para sustentar a gestação e a formação fetal. Este cenário pode ser facilmente rastreado através da dosagem dos níveis séricos do hormônio tireoestimulante (TSH) e do hormônio liberador de tireotropina (TRH), como exames de rotina pré-conceptivos em mulheres que possuem ciclos menstruais irregulares, que passaram por dois abortos espontâneos e que não engravidaram durante um ano mantendo relações sexuais sem a utilização de métodos contraceptivos.

Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica de literatura do tipo narrativa relacionando a

infertilidade com o hipotireoidismo através da utilização das bases de dados PubMed, SciELO, National Library of Medicine, Jornal International de pesquisa em Ciências Médicas e Karaca, sendo selecionados os artigos datados entre os anos de 2015 a 2022 através dos descritores “hipotireoidismo”, “infertilidade” e “gestação”.

Resultados e discussão

Os resultados mostraram uma grande prevalência de distúrbios da tireoide em mulheres na idade reprodutiva, tendo o hipotireoidismo apresentado uma incidência de 2 a 4%. Ao analisar a dosagem dos hormônios tireoidianos, foi notado que 11% da infertilidade está relacionada a um mal funcionamento da tireoide, tendo sido encontrados significativos aumentos nos níveis de TRH. Além disso, foi descrita uma relação direta entre o hipotireoidismo e a função ovariana no ciclo menstrual, na fertilidade e nos resultados da gravidez.

Considerações finais

Diante do que foi exposto em relação ao hipotireoidismo, é de extrema importância que todas as mulheres realizem um acompanhamento e monitoramento efetivo da glândula tireoide, principalmente aquelas que desejam engravidar, sendo essas medidas de fundamental importância para a prevenção de possíveis desfechos fetais negativos.

Palavras-chave: *Gestação; Hormônio; Mulher; Hipotireoidismo; Infertilidade.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

VERIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL¹

Gabriela Gouveia, Laura Almeida Olímpio, Letícia de Barros Ruiz, Mariana Longano Espir, Tainá dos Santos,² Gabriel Monteiro Pinheiro.³

Resumo

Introdução

Durante o período da pandemia de COVID-19, uma outra crise emergiu de forma tão grave quanto o vírus SARS COV 2: a violência contra as mulheres. O isolamento social evidenciou as diversas formas de violência, através de inúmeros pedidos de ajuda. A situação se tornou ainda mais preocupante, uma vez que muitas mulheres ficaram presas em casa com seus agressores, sem ter para onde ir. Além disso, a crise econômica e o aumento do desemprego também contribuíram para a potencialização de casos de violência contra mulheres no Brasil. O objetivo deste estudo foi identificar a partir de uma revisão integrativa de literatura, a incidência de mulheres que foram vítimas de violência durante a pandemia de COVID-19, no Brasil.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados PUBMED, LILACS e CAPES, a partir palavras chaves presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), "Violência contra mulher", "Pandemia", "COVID-19" e "Brasil". Buscaram-se artigos publicados entre 2020 a 2022, nos idiomas português, espanhol e inglês.

Resultados e discussão

Foram selecionados 16 artigos para inclusão neste estudo, seguindo os critérios pré-estabelecidos. Houve um aumento de 40%

nas denúncias de violência contra a mulher durante a pandemia. O número de casos de violência doméstica contra mulher chegou a 36% a mais em 2020 comparado ao mesmo período do ano anterior, entretanto, é importante ressaltar que muitos casos de violência não foram denunciados, o que significa que o número real de mulheres que sofreram violência durante a pandemia pode ser ainda maior.

Considerações finais

Os resultados da revisão integrativa de literatura evidenciam o aumento alarmante da violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. É fundamental que a sociedade e as autoridades estejam atentas a essa questão e adotem medidas efetivas para proteger as mulheres vítimas de violência.

Palavras-chave: Violência contra mulher; Pandemia; COVID-19; Brasil.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

PERFIL CONTEMPORÂNEO DA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA EM PACIENTES PORTADORES DE OBESIDADE¹

Paulo Roberto Penalva dos Santos,² Carlos Gun.³

Resumo

Introdução

A obesidade é considerada uma epidemia silenciosa da sociedade contemporânea. É uma doença crônica, subdiagnosticada, com elevada prevalência e incidência tanto em países desenvolvidos como em subdesenvolvimento. O objetivo deste estudo foi traçar o perfil clínico-epidemiológico-angiográfico e os principais detalhes associados à ICP (Intervenção Coronária Percutânea) dos pacientes portadores de obesidade.

Metodologia

550 pacientes portadores de obesidade foram submetidos a ICP entre 2016 e 2018, correspondendo a 25% dos 2268 exames diagnósticos ou terapêuticos, incluídos de forma sequencial e prospectiva. Não houve critérios de exclusão. Os resultados clínicos foram restritos à fase hospitalar.

Resultados e discussão

A maioria (67%) eram do sexo masculino, com idade média de 63 anos. Do total de pacientes, 79% eram hipertensos, 61% dislipidêmicos, 29% tinham IAM prévio, 17% com doença renal crônica, 15% ex-tabagistas. IMC médio 31. A apresentação do quadro clínico: 28% SCA sem supra ST, 7,5% SCA com supra ST. A cinecoronariografia identificou que 40% eram uniarteriais. Stents farmacológicos foram utilizados em todas ICP. A via de acesso radial foi utilizada em 53% dos casos.

Considerações finais

Nessa população, observa-se que os pacientes portadores de obesidade constituíram a minoria dos pacientes tratados; a doença uniarterial foi o achado predominante; os stents farmacológicos foram implantados em todos os casos.

Palavras-chave: Obesidade; Intervenção coronária percutânea (ICP); Epidemiologia.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

SÍFILIS EM GESTANTES: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS CASOS NOTIFICADOS¹

Gabriella Santos Wagner,² Marcelo Andreetta Corral.³

Resumo

Introdução

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que pode acometer a maioria dos órgãos e sistemas do corpo humano, e embora exista um tratamento eficaz e de baixo custo, vem se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais. A sua transmissão pode ser por via vaginal, anal ou oral pela não utilização de preservativo e em gestantes há a contaminação vertical, da mãe para o feto. Fazer o rastreamento da sífilis durante o pré-natal é a medida mais eficaz para a prevenção da sífilis congênita, mas a falta de acesso ao pré-natal e o desconhecimento da importância do rastreio, são os principais fatores responsáveis pela persistência dos índices elevados da sífilis congênita. O objetivo deste estudo foi analisar os casos notificados de sífilis em gestantes, a fim de verificar a tendência dos números destes casos frente às medidas de prevenção adotadas atualmente.

Metodologia

Foi realizado um estudo epidemiológico retrospectivo a partir da coleta de dados disponíveis nas Bases de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde sobre a notificação de sífilis em gestantes no São Paulo entre os anos de 2017 e 2021. Foram utilizados os indicadores de idade materna, escolaridade, raça, tipo de sífilis no momento do diagnóstico e se houve óbito. Os resultados foram tabulados para análise.

Resultados e discussão

52.127 casos foram notificados no período de 2017 a 2021, houve diminuição da prevalência de sífilis em gestantes adolescentes ao longo do período estudado. Observou-se uma diminuição de casos de sífilis gestacional, acometendo em maioria, gestantes entre 20 e 39 anos, brancas e pardas, tendo sido estes casos detectados, em grande parte em pacientes na fase latente da doença, mostrando falha na assistência ao pré-natal.

Considerações finais

A análise dos dados notificados apontou que a sífilis em gestante ainda é um importante problema de saúde pública e provavelmente a pandemia de COVID-19 pode ter prejudicado a notificação de casos novos da doença.

Palavras-chave: *Gestação; Epidemiologia.; Sífilis.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

INCIDÊNCIA E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA ENTRE 2017 E 2020¹

Beatriz Yamaguchi Hourneaux Pompeu, Eduarda Franco Lopes Felipe, Gabriela Montana Stukas e Sarah Tanios Daneluzzi,² Débora Driemeyer Wilbert.³

Resumo

Introdução

Sífilis é uma doença infecto-contagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Quando diagnosticada em gestantes, a doença denomina-se sífilis gestacional (SG). A SG deve ser diagnosticada e tratada adequadamente durante o acompanhamento pré-natal, uma vez que a bactéria pode atravessar a barreira placentária e penetrar na corrente sanguínea do feto, dando origem à sífilis congênita (SC). O aumento da incidência de sífilis gestacional e sífilis congênita no Brasil, gera impacto na saúde pública, tornando a doença sensível para a Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, a proposta deste estudo busca identificar a incidência de casos de SG e de SC no Município de São Paulo entre janeiro de 2017 e dezembro de 2020 e quais as características epidemiológicas decorrentes deste quadro.

Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo com dados secundários obtidos por meio de consulta às bases de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus/Tabnet) referentes ao Município de São Paulo. A coleta foi realizada em março de 2023, abrangendo os anos de 2017 a 2020.

Resultados e discussão

Por meio deste estudo, verificou-se, no Município de São Paulo, uma progressão de casos de sífilis gestacional no período analisado, que deve-se ao aumento de casos absolutos da doença ou, mais provavelmente, pelas ações da Atenção Primária à Saúde. Além disso, foi notada uma correlação das características de gestantes com SG da cidade de São Paulo e do país como um todo. Já em relação à sífilis congênita, houve uma ascensão de casos de 2017 para 2018 e uma diminuição anual até 2020. Ademais, no ano de menor porcentagem de realização de pré-natal pelas mães diagnosticadas com SG, também observou-se aumento dos casos diagnosticados de SC, o que demonstra o papel fundamental da realização do acompanhamento pré-natal na prevenção e/ou detecção precoce da doença. Para mais, as taxas de nascidos vivos de mães com sífilis gestacional foram superiores no Município de São Paulo que no total do Brasil por todo o período estudado.

Considerações finais

Entre 2017 e 2020, os casos notificados de SG aumentaram progressivamente no Município de São Paulo e as principais características epidemiológicas encontradas foram: mulheres pardas, entre 20-39 anos de idade, com ensino médio completo e diagnosticadas na fase latente da doença. Já em relação à SC, a incidência de casos notificados foi maior em 2018 e, em todos os anos analisados, as principais características

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

INCIDÊNCIA E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA ENTRE 2017 E 2020¹

Beatriz Yamaguchi Hourneaux Pompeu, Eduarda Franco Lopes Felipe, Gabriela Montana Stukas e Sarah Tanios Daneluzzi,² Débora Driemeyer Wilbert.³

observadas foram: houve acompanhamento pré-natal, sendo a sífilis materna diagnosticada durante este período na maioria dos casos, bem como a maioria das crianças nasceram vivas e tiveram diagnóstico da doença em até 6 dias de vida.

Palavras-chave: *Atenção primária à saúde; Sífilis; Sífilis congênita; Incidência. Perfil epidemiológico.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

CÂNCER DE MAMA: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES NO BRASIL. RELAÇÃO ENTRE IDADE E ESTADIAMENTO DE PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA¹

Beatriz Gomes de Castro, Lethicia Altina Prado da Silva,² Daniela Setti.³

Resumo

Introdução

O câncer de mama é considerada a neoplasia maligna mais frequentemente diagnosticada em mulheres no mundo, se apresentando como um grande problema para saúde pública. No Brasil é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todas as regiões, sendo a taxa de incidência maior nas regiões sul e sudeste. O perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de mama na região pode variar de acordo com fatores como idade, sexo, etnia, nível socioeconômico e estilo de vida. O câncer de mama tem maior incidência após os 60 anos de idade, no entanto ao realizar a análise comportamental da doença estudadas mostram que há maior agressividade em mulheres jovens. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos casos de câncer de mama no Brasil, relacionando idade e estadiamento da doença no período de 2018 a 2022.

Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal. A amostra foi construída por todos os casos de câncer de mama registrados no Brasil e inseridos no departamento de informática em saúde do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2018 a 2022. Para a composição dos resultados do estudo foram utilizados artigos científicos indexados em Scielo, Lilacs e Pubmed.

Resultados e discussão

O câncer de mama pode apresentar um comportamento mais agressivo em mulheres mais jovens em comparação com mulheres mais velhas. Isso pode ser atribuído a diversos fatores, sendo um deles o diagnóstico tardio da doença. Estima-se que cerca de 30% dos casos em mulheres com menos de 45 anos já tenham sofrido estágio 3 da doença. Um dos possíveis motivos esse diagnóstico tardio está relacionado à política pública de controle da doença, na qual a realização da mamografia é indicada apenas para mulheres de 50 a 69 anos. Essa faixa etária de rastreamento pode não ser adequada para identificar precocemente o câncer de mama em mulheres mais jovens, o que pode contribuir para o estágio avançado de diagnóstico nessa faixa etária. Além disso, a classificação molecular do câncer de mama também tem uma grande influência, especialmente no caso do câncer de mama triplo negativo (CMTN), que tem uma relação particularmente forte com mulheres jovens. A classificação histológica em que o tipo predominante em jovens com câncer de mama foi o carcinoma invasivo e em pacientes idade mais avançada foi o carcinoma in situ que tende a ser menos agressivo e com melhor prognóstico.

Considerações finais

A partir disso, conclui-se que o estudo do perfil epidemiológico de uma doença auxilia os profissionais de saúde quanto a caracterização e elaboração de estratégias

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

CÂNCER DE MAMA: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES NO BRASIL. RELAÇÃO ENTRE IDADE E ESTADIAMENTO DE PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA¹

Beatriz Gomes de Castro, Lethicia Altina Prado da Silva,² Daniela Setti.³

direcionadas a uma população alvo. Contribuindo então, para o aumento do rastreamento precoce.

Palavras-chave: *Perfil epidemiológico; Câncer de mama; Estadiamento neoplasias.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

ATUALIZAÇÕES TERAPÊUTICAS NO MANEJO DA DISCINESIA TARDIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA¹

Augusto Albuquerque Marcondes, Isabela Menegare Miranda, Keoma Dimitrius Camargo Beltrame, Náthaly Nascimento de Abreu,² Kalil Duailibi.³

Resumo

Introdução

A Discinesia Tardia (DT) é um transtorno do movimento induzido por medicamentos, em especial pelo uso crônico de antipsicóticos (neurolepticos)¹, sendo que sua ocorrência é estimada em 15%-30% daqueles que recebem esse tratamento de longo prazo¹. O risco de DT aumenta conforme a duração da exposição aos antipsicóticos. O objetivo deste estudo foi sumarizar as opções disponíveis para o tratamento da Discinesia Tardia no contexto atual.

Metodologia

Desenvolveu-se uma revisão sistemática da literatura baseada nos protocolos PRISMA 2020, agregando artigos com texto integral disponível gratuitamente publicados nos últimos 5 anos nos arquivos do PubMed e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas línguas português, inglês e espanhol, associando os descritores “*Tardive dyskinesia*” AND “*Treatment*”. Os estudos incluídos nesta revisão atenderam aos seguintes critérios: (1) discernir exclusivamente ou majoritariamente a respeito do tratamento da DT; e (2) abranger a população humana e adulta; excluindo-se (1) testes clínicos realizados em animais; (2) DT em população pediátrica e (3) pesquisas cujo foco não era o manejo terapêutico da DT. Fontes secundárias de informação foram acrescentadas à discussão de forma a complementar e contextualizar o debate sobre conduta na DT.

Resultados e discussão

Foram analisados 46 estudos. As principais opções terapêuticas foram a revisão do tratamento antipsicótico (descontinuação, redução de uso de drogas neurolepticas ou substituição por outra classe medicamentosa), inibidores seletivos do transportador vesicular de monoaminas 2 (VMAT2), Vitaminas E e B6, Amantadina, Ginkgo biloba, Toxina botulínica, Estimulação Cerebral Profunda, além de outras alternativas diversas. Existem várias opções terapêuticas para o manejo da DT, sendo a prevenção ainda primordial, seja a partir da descontinuação ou redução do uso de drogas neurolepticas ou ao menos com sua troca por fármacos de 2º geração. Quanto ao tratamento do quadro de DT já estabelecida, os inibidores de VMAT2 (como valbenazina e deutetrabenazina) se mostraram promissores, com boa eficácia e segurança, além de evidências supostamente positivas para uso de Vitaminas E e B6, Ginkgo biloba, Clozapina e Estimulação Cerebral Profunda. Outras opções terapêuticas, como a amantadina, por exemplo, foram destacadas como alternativas, embora alguns fármacos específicos tenham sido contraindicados.

Considerações finais

Apesar da terapia definitiva para DT ainda necessitar de maiores comprovações, existem alternativas com boa evidência científica para seu manejo. A prevenção permanece como base fundamental nesse processo, na qual a revisão do tratamento antipsicótico possui

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

ATUALIZAÇÕES TERAPÊUTICAS NO MANEJO DA DISCINESIA TARDIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA¹

Augusto Albuquerque Marcondes, Isabela Menegare Miranda, Keoma Dimitrius Camargo Beltrame, Náthaly Nascimento de Abreu,² Kalil Duailibi.³

grande impacto positivo no manejo dos efeitos colaterais, principalmente a DT. Com a otimização do tratamento antipsicótico, é possível optar por medidas antidiscinéticas individualizadas caso necessário, sendo os inibidores de VMAT as opções mais aceitas na literatura atual.

Palavras-chave: *Discinesia tardia; Antipsicóticos; Neurolépticos; Tratamento farmacológico; Terapêutica.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

PREVALÊNCIA DE MORTALIDADE MATERNA POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL, DE 2015 A 2019¹

Emanuel da Silva Oliveira Neto, Marina Faccioli Hebling, Diego Bermudez Dias,² Felipe Favorette Campanharo.³

Resumo

Introdução

Alterações hemodinâmicas progressivas ocorrem durante a gravidez e no pós-parto, aumentando o risco de complicações hipertensivas. Doenças cardiovasculares não controladas ou tratadas podem acarretar em mortalidade materna em mulheres em idade fértil. O Sistema de Informação sobre a Mortalidade (SIM) é um banco de dados aberto que reúne notificações compulsórias de mortes maternas e suas causas para auxiliar no planejamento de ações públicas em todo o país. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de mortalidade materna por doenças cardiovasculares no estado de São Paulo, Brasil.

Metodologia

Este estudo epidemiológico, ecológico, transversal e descritivo utilizou dados secundários obtidos do DATASUS - Tabnet, do Ministério da Saúde, nos anos de 2015 a 2019. Dados da mortalidade materna relacionada com doenças cardiovasculares em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) foram analisados por estatística descritiva.

Resultados e discussão

Houve um decréscimo da prevalência de mortalidade materna relacionada às doenças cardiovasculares com o avanço do tempo. Mulheres com idade maior (40 a 49 anos) apresentaram um maior risco de morte do que as mais jovens (10 a 39 anos). O período de

puerpério, de 43 dias a menos de 1 ano, foi o de maior risco de mortes maternas. Esses fatos demonstram a necessidade de uma maior atenção à saúde da mulher do pré-natal ao fim do puerpério.

Considerações finais

Os dados desse estudo mostram a necessidade de enfatizar ações preventivas para doenças cardiovasculares em mulheres com potencial reprodutivo e em grávidas, durante o pré-natal e o puerpério, para evitar possíveis complicações em futuras gestações, na gestação e no puerpério que possam acarretar em mortalidade prematura.

Palavras-chave: Mortalidade materna; Prevalência; Atenção materno-infantil

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA EM GESTANTES NO COMPLEXO DE SAÚDE WLADIMIR ARRUDA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL¹

Beatriz Akemi Takeda Katsuki, Maria Fernanda Marques dos Santos ² Gabriel Monteiro Pinheiro.³

Resumo

Introdução

A colpocitologia oncótica é a base para a detecção precoce e prevenção do câncer cervical. Vários fatores, incluindo educação, tabagismo, ansiedade, idade e raça influenciam a realização ou não do exame. Este estudo investigou se a gravidez é um dos fatores de influência para o rastreamento do câncer do colo do útero. O Papanicolaou, tem desempenhado um papel importante na triagem de doenças e na prevenção do câncer. A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é uma das principais causas de câncer do colo do útero. A triagem é custo-efetiva, especialmente para mulheres com menos de 40 anos. O câncer cervical continua sendo uma preocupação generalizada em todo o mundo, com a maioria dos casos ocorrendo em países de baixa renda. Taxas mais altas de infecção por HPV em mulheres grávidas ressaltam a necessidade de monitoramento cuidadoso. O objetivo deste estudo foi verificar quais gestantes no Complexo de Saúde Wladimir Arruda realizaram o exame de colpocitologia oncótica e entender as razões principais pelas quais algumas pacientes não o fizeram. Além disso, também avaliou se os profissionais de saúde estão fornecendo orientações sobre o exame de Papanicolaou durante a gravidez.

Metodologia

Este estudo transversal observacional avaliou 50 gestantes do Complexo Saúde Wladimir Arruda. Questionários foram administrados às pacientes para avaliar a prática médica e o

conhecimento da paciente. O questionário cobriu aspectos como dados demográficos, história anterior de exame de Papanicolaou e conhecimento sobre o exame de Papanicolaou durante a gravidez. O estudo coletou dados usando a plataforma Google Forms e transcreveu as respostas das entrevistas presenciais. Os critérios de inclusão foram mulheres maiores de 18 anos, gestantes e residentes na cidade de São Paulo, atendidas no Complexo de Saúde Wladimir Arruda. A análise estatística foi realizada nos dados coletados usando o teste de Fisher e qui-quadrado.

Resultados e discussão

O estudo revela preocupações sobre o rastreamento do câncer do colo do útero, pois mais de 50% das entrevistadas não realizaram o exame de Papanicolaou durante a consulta e não receberam orientação. A frequência da realização do exame preventivo antes da gravidez é examinada, sendo que 48% das mulheres pesquisadas realizaram o exame e foram orientadas pelos médicos a continuar durante a gravidez. Entretanto, 14% não receberam orientação, apesar de terem feito o exame antes da concepção. Além disso, 38% não fizeram o exame de Papanicolaou antes da gravidez e não foram orientadas pelos médicos sobre sua importância durante a gravidez. Além disso, analisamos os motivos para a não realização do exame de Papanicolaou, sendo o motivo mais significativo a falta de orientação do médico.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA EM GESTANTES NO COMPLEXO DE SAÚDE WLADIMIR ARRUDA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL¹

Beatriz Akemi Takeda Katsuki, Maria Fernanda
Marques dos Santos ² Gabriel Monteiro Pinheiro.³

Considerações finais

Há necessidade de maior realização da colpocitologia oncótica e maior educação e orientação às gestantes sobre a importância do exame de Papanicolaou durante a gravidez, além da conscientização dos profissionais de saúde acerca dessa importância.

Palavras-chave: *Teste de papanicolau; Gravidez; Pré-natal. Prevenção primária; Neoplasias do colo do útero.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

HEPATITE AUTOIMUNE DESENCADEADA POR USO DE PROPILTIOURACIL NO TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO: RELATO DE CASO¹

Israel Herber Pereira Viana, Stefany Barreto Guimarães,² Marcelo Andreetta Corral.³

Resumo

Introdução

A hepatite autoimune (HAI) é uma doença rara, que se apresenta como uma doença crônica em todas as etnias, afetando as crianças e os adultos em diferentes faixas etárias, com maior incidência no sexo feminino. Ainda que seja uma doença de caráter crônico, ela pode apresentar episódios de hepatite aguda, com mal-estar, dor abdominal, icterícia e elevação dos níveis de transaminases. O propiltiouracil (PTU) é amplamente utilizado para o tratamento de Doença de Graves, que é a causa mais comum de hipertireoidismo, dentre seus efeitos adversos encontra-se rash cutâneo, artralgia, febre, e leucopenia transitória. Apesar de haver teorias acerca da associação do uso de PTU com o desenvolvimento de HAI, esse desfecho é uma complicação rara para esses pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar um caso de um paciente com HAI desencadeada por tratamento de hipertireoidismo com PTU.

Metodologia

Trata-se de um relato de caso de paciente com HAI desencadeada por tratamento de hipertireoidismo com PTU. Foi realizada análise de prontuário com coleta das principais informações clínicas, laboratoriais, terapêuticas e de prognóstico.

Resultados e discussão

Neste relato o paciente foi encaminhado pelo endocrinologista ao Pronto Socorro do

Hospital e Maternidade São Lucas, de Santos-SP, apresentando aumentos de enzimas hepáticas após troca de medicações para Hipertireoidismo. No pronto socorro, o paciente foi tratado com a hipótese diagnóstica de Hepatite Medicamentosa, evoluiu com pioras dos sintomas após tratamento inicial e foi então diagnosticado com Hepatite Autoimune, apresentando melhoras nos resultados de exames laboratoriais e sintomas. A escolha do corticosteroide no tratamento da HAI, principalmente na apresentação aguda da doença, pode comprometer o desfecho positivo do doente acometido por essa patologia. Um olhar cuidadoso da equipe assistente contribui para um bom prognóstico.

Considerações finais

A HAI deve ser considerada uma possibilidade de diagnóstico paralela a hepatite medicamentosa desencadeada por PTU em pacientes com diagnóstico de doença autoimune prévia. Com isso, o presente relato de caso buscou contribuir para a comunidade científica, possibilitando uma melhor abordagem clínica a pacientes nessas condições.

Palavras-chave: Hepatite autoimune; Hepatite medicamentosa; Propiltiouracil.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA EM MULHERES¹

Bárbara Caldas e Silva, Bianca Gioia Antunes de Oliveira,
Marcella Sousa Abizaid,² Rafaela Andrade Penalva Freitas.³

Resumo

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo há mais de duas décadas. No ano de 2019 foram registrados mais de 190.000 óbitos por doença cardiovascular (DCV), o equivalente a 30% de todas as causas de morte no sexo feminino, destas 12% foram exclusivas da DAC. É importante dizer que os estudos direcionados especificamente às mulheres são escassos. Além disso, há uma discrepância na apresentação dos sintomas da doença, assim como seu tratamento e prognóstico, quando comparadas aos homens. Outrossim, a pandemia do Covid-19 também influenciou um atraso no diagnóstico de doenças cardiovasculares em todo o mundo, visto que o isolamento contribuiu para uma diminuição de idas ao pronto atendimento, e consequentemente, um atraso no diagnóstico e tratamento.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa científica, de revisão narrativa, de ordem bibliográfica, do tipo qualitativa descritiva. Foram levantadas na base de dados Scielo e PubMed as publicações mais pertinentes com o tema abordado.

Resultados e discussão

De acordo com pesquisas estudadas, as mulheres avaliadas na Intervenção coronária percutânea possuíam, em grande maioria, mais fatores de risco associados à doença,

como diabetes, obesidade e hipertensão. Além disso, quando se trata do momento de revascularização em si, pacientes do sexo feminino tem uma taxa de mortalidade intra-hospitalar de 4,2% de acordo com estudo de 1993, e nos anos seguintes da cirurgia, as mesmas possuem uma taxa de mortalidade de 5,4%. É relevante explicar que pôr as mulheres apresentarem menor calibre de vasos periféricos, baixo peso corporal, e dosagem inadequada de anticoagulantes e antiplaquetários, elas possuem maior risco para sangramento no sítio da punção, complicações vasculares, e maior chance de mortalidade. É de extrema relevância o impacto da pandemia do Covid-19 nos sistemas de saúde, para o tratamento percutâneo da DAC, especificamente, houve uma redução na procura do serviço hospitalar e aumento do tempo para a realização da ICP. Devido ao medo de contrair o coronavírus e às medidas de isolamento social, pacientes chegavam ao hospital com quadros bastante graves. Logo, isso resultou em um aumento no número de desfechos negativos, assim como em um maior tempo de internação hospitalar e da mortalidade.

Considerações finais

Pode-se concluir que em relação a DCV, as mulheres permanecem sub-estudadas, sub-reconhecidas, sub-diagnosticadas e sub-tratadas. Quando submetidas a ICP, tendem a sofrer mais complicações periprocedimento, intra-hospitalar e maior mortalidade, comparadas aos homens. Entretanto, é inegável que o tratamento por angioplastia

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA EM MULHERES¹

Bárbara Caldas e Silva, Bianca Gioia Antunes de Oliveira,
Marcella Sousa Abizaid,² Rafaela Andrade Penalva Freitas.³

com SF possui altas taxas de sucesso, com tendência a melhora nos próximos anos.

Palavras-chave: *Angioplastia; Mulheres; Covid-19; Doença arterial coronariana.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

SÍNDROME DE TAKOTSUBO: UM RELATO DE CASO¹

Ana Catarina Ozaki, Rachel Amorim Paluan, Mayuri Akemi
Rodrigues Higashi,² Rafaela Andrade Penalva Freitas.³

Resumo

Introdução

A Síndrome de Takotsubo pode ser definida por uma disfunção ventricular esquerda que leva a uma discinesia apical, acompanhada de padrões de inversão de onda T em eletrocardiograma.

eletricamente inativa em parede inferior lateral e inversão de onda T relacionada à isquemia subepicárdica em parede lateral.

Palavras-chave: *Cardiomiopatia de Takotsubo; Dor no peito; Diagnóstico diferencial; Infarto do Miocárdio.*

Metodologia

Trata-se de um relato de caso de paciente do Síndrome de Takotsubo.

Resultados e discussão

A anormalidade se associa com níveis altos de catecolaminas, as quais podem ser administradas ou secretadas de um tumor, durante estresse extremo. Vale ressaltar que o presente relato de caso se justifica pela necessidade de sensibilização da classe médica em relação à expertise diagnóstica da doença, objetivando contribuir com a análise de um quadro clínico raro, subdiagnosticado e caracterizado por ser diagnóstico diferencial da dor torácica típica, infarto agudo do miocárdio e demais causas não cardíacas de dor torácica. Foi relatado o caso de uma paciente de 69 anos, que deu entrada com queixa de dor retroesternal em queimação com irradiação para membro superior esquerdo, associado a vômitos, náuseas e sudorese, com melhora após uso de nitrato.

Considerações finais

Ao eletrocardiograma, apresentou área

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

CUIDADOS PALIATIVOS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE¹

Juliana Garcia, Paula Pimentel de Santis,² Débora Driemeyer Wilbert.³

Resumo

Introdução

Os cuidados paliativos são os cuidados ativos e integrais prestado a pacientes com doença progressiva e irreversível, ofertando o manejo da dor e de outros sintomas através da prevenção e do alívio de sofrimento físico, psicológico, social e espiritual. A atenção primária, além de ser a porta de entrada do SUS, oferta cuidados paliativos, adicionando os cuidados domiciliares à atenção básica.

Metodologia

Revisão integrativa com evidências sobre o tema encontradas em três grandes bancos de dados: Pubmed, Scielo e BVS, além das legislações brasileiras.

Resultados e discussão

Estudos abordam o cuidado, conhecimento e busca de eficácia dos cuidados paliativos, o estreitamento da equipe multiprofissional com o doente, além de protocolos e avaliações feitas para os prestadores de serviço. Os artigos convergem para resultados semelhantes. Se vê importância de atrelar o ensino de cuidados paliativos aos serviços. Observa-se ausência da temática de CP na graduação e pós-graduação dos cursos da área da saúde. Há necessidade de integrar os princípios dos cuidados paliativos com as diretrizes de atuação da APS durante a formação dos profissionais.

Considerações finais

Os resultados e a literatura evidenciam desafios a serem enfrentados nos Cuidados Paliativos no Brasil. É necessário reorganizar a Atenção Primária à Saúde para melhorar a oferta e o acesso aos serviços de CP. Efetivar políticas públicas, incluir disciplinas de CP na formação em saúde e utilizar protocolos otimizarão o cuidado. Essas transformações possibilitarão uma abordagem interdisciplinar, oferecendo uma assistência holística e desestigmatizada durante o processo de final de vida.

Palavras-chave: *Cuidados paliativos; Atenção primária à saúde; SUS.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

TIREOIDITE SUBAGUDA EM PACIENTES INFECTADOS PELO SARS-COV-2: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA¹

Maria Luisa Maciel Alves,² Helena Atroch Machado.³

Resumo

Introdução

A pandemia de 2019 causada pelo vírus Sars-Cov-2 afetou a vida de milhares de pessoas. O vírus infecta as células por meio do receptor da enzima conversora da angiotensina II (ECA2), encontrada em vários tecidos de órgãos como pulmão, coração, tireóide, pâncreas e rins. A tireoidite subaguda é uma inflamação da glândula tireoide causada principalmente por agentes virais como o Sars-CoV-2, levando a sintomas como cervicalgia e febre. Esse estudo tem o intuito de pesquisar, compilar e alertar a comunidade científica sobre as possíveis alterações tireoidianas causadas pelo Sars-Cov-2.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura. Foram utilizados os descritores “tireoidite”, “tireoidite de Quervain”, “tireotoxicose” associados com “Covid-19”. As plataformas usadas na busca foram “Scielo”, “Pubmed” e “Biblioteca virtual em saúde”. Foram utilizados trabalhos no período de 2019 a 2022.

Resultados e discussão

Avaliamos e compilamos nessa revisão oito estudos que demonstraram alterações na função tireoidiana em pacientes previamente eutireoidianos ou que tiveram exacerbação dos sintomas após a infecção por Sars-CoV-2. As principais manifestações clínicas encontradas nestes relatos foram febre, cervicalgia, bócio e palpitações. Os pacientes

manifestaram na maioria das vezes tireotoxicose, porém em menor escala também houve relatos de hipotireoidismo. As disfunções foram mais presentes no sexo feminino, assim como várias patologias da glândula tireoide e mostraram agravamento do quadro da Covid-19 com complicações cardiovasculares, fibrilação atrial e tromboembolismo.

Considerações finais

Assim a ocorrência de tireoidite subaguda após a infecção pelo Sars-CoV-2 é possível e deve fazer parte dos diagnósticos diferenciais para evitar que passe despercebida e que ocorram mais casos de erro de diagnóstico e consequentemente, tratamentos equivocados, levando a maior morbimortalidade.

Palavras-chave: Covid-19; Tireoidite; Tireoidite subaguda; Tireotoxicose.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NO COMPLEXO DE SAÚDE DR. WLADIMIR ARRUDA¹

Hortência Lorryne Fernandes Câmara,² Clara Rodrigues.³

Resumo

Introdução

Nos últimos anos as crianças têm se tornado mais sedentárias, associado a isso, temos a mudança na forma de comercializar os alimentos e o aumento significativo do consumo de alimentos ultraprocessados, como resultado temos transição da elevada prevalência da desnutrição para um país onde predomina o sobrepeso e a obesidade. A obesidade é caracterizada pelo acúmulo generalizado ou localizado de tecido gorduroso no corpo causado por um desequilíbrio positivo do balanço energético. Em março de 2020, o Brasil passou a enfrentar uma pandemia gerada pelo Covid-19, no qual a primeira medida de prevenção foi o regime de isolamento social, o que levou muitas famílias a se alimentarem mal e diminuírem suas atividades físicas. O presente estudo tem o intuito de analisar o impacto da pandemia de Covid-19 nos pacientes atendidos na pediatria do Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda e a sua correlação com o Índice de Massa Corporal.

Metodologia

Trata-se de um estudo observacional, baseado nos prontuários de pacientes pediátricos do Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, para conhecer a incidência do IMC de pacientes, entre os anos de 2019 e 2022. Os prontuários selecionados, foram separados através do seu índice de massa corporal (IMC), idade e sexo. Para as análises estatísticas dos resultados foram aplicados

testes estatísticos, todos fixados em 0,05 ou 5%, o nível de significância.

Resultados e discussão

Após as análises estatísticas notamos que durante o período estudado, grande parte dos pacientes tiveram aumento em seu IMC. Os resultados não mostraram significância, todavia, sugerem que os pacientes com idade superior a 10 anos o aumento tenha sido maior quando comparado com as demais idades.

Considerações finais

A maior parte dos pacientes, obtiveram aumento em seu IMC durante os anos de 2019 a 2022, não podemos dizer que se tornaram obesos, pois o IMC aumenta de acordo com o crescimento das crianças.

Palavras-chave: *Obesidade infantil; Índice de Massa Corporal; Pandemia; Covid-19.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.

INCIDÊNCIA DE ALBUMINÚRIA EM PORTADORES DE VALVOPATIA REUMÁTICA COMPARADA COM PACIENTES HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS TIPO 2 ¹

Leonardo Arcencio Seixas, Rodrigo Contente, Vitor Andrade Fanucchi,² Raquel Silva Brito da Luz.³

Resumo

Introdução

A "Síndrome Cardiorrenal" ocorre quando a disfunção cardíaca desencadeia lesão renal ou vice-versa. Algumas doenças cardíacas e renais estão correlacionadas por alterações fisiopatológicas em comum, como disfunção endotelial e ativação neuro-humoral. A hipertensão arterial sistêmica é uma das importantes causas da doença renal crônica e dessa interação coração-rim. A diabetes mellitus também contribui para a lesão renal. Valvopatias e a doença cardíaca reumática afetam o coração, causando sintomas e complicações mais tardias como excreção de albumina na urina, que é um importante marcador de lesão renal. Objetivos: Comparar a albuminúria em dois grupos: um com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus, e outro com valvopatia reumática moderada ou importante.

Metodologia

Estudo observacional transversal com duas populações: hipertensão/diabetes e valvopatia reumática. Coleta de urina, teste de albuminúria, armazenamento de dados no Excel. Amostra de 100 pacientes (50 em cada grupo). Análise estatística com Teste do Qui-Quadrado e Teste exato de Fisher.

Resultados e discussão

No estudo comparativo entre o Grupo A (HAS) e o Grupo B (Valvopatia), a presença de albuminúria foi observada em 32 pacientes do Grupo A e em 27 pacientes do Grupo B,

indicando diferenças nas incidências e fatores associados à albuminúria entre os grupos ($p=0,1827$). Discussão: A análise dos grupos revelou diferenças significativas, com o Grupo A apresentando maior prevalência de diabetes e disfunção ventricular, enquanto o Grupo B foi composto por uma população mais jovem, com maior número de internações relacionadas a cirurgias valvares. A presença de albuminúria foi observada em ambos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa.

Considerações finais

Tanto a hipertensão arterial sistêmica quanto a valvopatia reumática podem contribuir para danos renais, destacando a importância de investigar a lesão renal em diferentes populações de pacientes, além dos hipertensos e diabéticos, para uma melhor compreensão da relação entre albuminúria e outras condições médicas.

Palavras-chave: Albuminúria; Febre reumática; Hipertensão arterial; Doença renal crônica; Diabetes mellitus.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professora, Universidade Santo Amaro, SP.